



**FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO**  
**CNPJ 45.395.704/0001-49**

**Ata nº 002 – Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo – 16/06/2021**

Aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, em reunião agendada, via online, plataforma Zoom, conforme convocatória com pauta enviada aos Conselheiros, conforme segue: **1) Posse dos Conselheiros: Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal – Gestão 2021/2022. 2) Aprovação do Calendário de Reuniões Ordinárias do Conselho Deliberativo. 3) Aprovação da Tabela de Cargos e Salários. 4) Aprovação do Orçamento do Exercício de 2021.** Após a checagem do quórum mínimo para a realização da reunião, o Presidente Sr. Washington Benigno de Freitas (Tom Freitas) deu início à reunião agradecendo pela presença de todos, dizendo que já conhecia alguns, da mesma forma, alguns também já o conheciam e assim, informou a todos que assumiu a Presidência da Fundação Cultural Cassiano Cassino Ricardo para o biênio 2021/2022, ressaltando que tem um percurso na área da Cultura, com mais de 20 anos desenvolvendo trabalhos de Gestão Cultural, na área de Produção Cultural e que enquanto artista um, um trabalho mais voltado para área do audiovisual para área de cinema, vídeo e desenvolvimento de ações literárias, bem como na área de dança, projeções com direções artísticas, mais na área audiovisual, que conversa com outras linguagens de literaturas com audiovisual. Prosseguindo, disse que o foco principal é a Gestão Cultural como um todo e que há uns dez anos, desenvolveu junto ao Governo do Estado de São Paulo alguns programas de formação e que esse trabalho foi implantado no Vale do Paraíba, nos trinta e nove municípios, sendo uma das regionais, no município de São José dos Campos com cursos de Artes. Disse que ficou e coordenou esse trabalho durante cinco anos e que teve uma amiga que trabalhou junto que é a Aline Souza, que ora, tomava posse como Conselheira, frisando que percorreram junto na área de Gestão, especificamente, na formativa, que eram as Oficinas Culturais. Continuando, disse que após essa implementação, a Secretaria de Estado da Cultura, POIESIS, Instituto de Apoio à Cultura, a Língua e à Literatura fez convite para que assumisse a coordenação da área técnica da rede do Estado e assim sendo, coordenava a implementação em São José dos Campos, bem como as outras regionais como a de Campinas, Limeira, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, enfim outras regionais, em torno de vinte e quatro equipamentos culturais do Governo do Estado. Prosseguindo, disse que esse trabalho todo proporcionou experiência para desenvolver ações junto ao Estado, e que há quatro anos, voltou para São José dos Campos, a pedido, então Presidente da FCCR, na época, Sr. Aldo Zonzini Filho e do Prefeito Felício Ramuth para assumir a área de Relações Institucionais da FCCR, assim como a coordenação dos Museus Públicos do município, frisando que os dois primeiros anos desenvolveu esse trabalho de contribuir com o Ex-Presidente Aldo Z. Filho e a FCCR, nessa área e os dois



últimos anos, foi convidado para assumir a Diretoria de Cultura e Patrimônio, onde teve oportunidade de contribuir com essa parte toda da Instituição. Prosseguindo, disse que foi desenvolvida uma série de projetos nesses quatro anos, sempre valorizando a questão formativa, frisando que vem desse universo e sabe o quanto é importante as atividades formativas que a FCCR desenvolve, mas que se trabalha com as atividades de difusão também, como a Virada Cultural que proporcionou a conquista do título de Capital Cultural do Estado de São Paulo, dizendo que foi a maior Virada Cultural do interior. Disse que recentemente participou do processo da Lista Tríplice do Conselho Deliberativo junto com Aline de Souza e o Conselheiro Vicente Cioffi, uma série de profissionais da área e gestores e que o Prefeito o convidou para mais esse desafio, ou seja, assumir a Presidência da Fundação Cultural e que aceitou, até porque deve muito à Instituição, ressaltando ser fruto de cursos que participou na FCCR há 30 anos e que muito do que hoje ele é deve-se à Instituição, enquanto cursos de arte em que foi se aperfeiçoando e buscando entendimento da área cultural, o que permitiu que estivesse aqui, hoje. Agradeceu a todos os Conselheiros e Conselheiras por se dedicarem voluntariamente e contribuir com as políticas públicas de São José dos Campos “A instituição, eu brinco, que ela é uma locomotiva porque às vezes a gente não percebe quem está de fora na cidade, que de certa forma é beneficiado com as ações da Fundação, seja ela os shows, apresentações ou cursos. Não olha esse todo que é a instituição, é gigante. E vocês vão perceber isso na sequência, vamos apresentar um pouco da instituição para quem não conhece também. Vocês vão perceber que tem muito trabalho pela frente”. Continuando, disse que o Conselho é formado por 27 (vinte e sete) segmentos, cada um deles, composto por um representante e dois suplentes e que o Conselho contribui muito dentro de várias situações, especificamente, em algumas Comissões que nós temos e criamos dentro do Conselho, informando que são 05 (cinco) Comissões e cada uma delas é composta por cinco membros do Conselho Deliberativo, quais sejam: Comissões de Cultura; Comissão de Administração; Comissão LIF – Lei de Incentivo Fiscais; Comissão de Integração Comunitária e Comissão de Integração com o Setor Público, frisando que todas são muito importantes, mas, que duas específicas que é a Comissão da Cultura e a Comissão da LIF são fundamentais, porque a FCCR só pode desenvolver as ações ligadas à LIF, projetos da Lei de Incentivo Fiscais, se essa Comissão estiver ativa para ajudar na aprovação dos projetos, o que pediu uma atenção maior aos Conselheiros para essas duas Comissões, dizendo que a Secretária do Conselho encaminharia, na sequência, as informações sobre cada uma das Comissões, é um documento, no qual você se disponibiliza a fazer parte de determinada comissão e que na próxima reunião, um dos itens será a composição das Comissões. Indagou se havia alguma dúvida sobre as questões colocadas, não houve manifestação. Prosseguindo, o Presidente passou a palavra à Secretária do Conselho para que fosse lido o Termo de Posse dos Conselheiros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, seguida da leitura e do nome e apresentação de cada um deles de cada um deles,



ocasião em que a Secretária disse que aqueles que não estavam presentes, tomariam posse no decorrer das próximas reuniões, **dando início pelo Conselho Fiscal: Sr. João Élcio Camargo**, representante da ASSECON – Associação das Empresas Contábeis de São José dos Campos, ocasião em que o Sr. João Élcio agradeceu e disse esperar contribuir com os demais, percebendo assim que é um grupo grande e uma estrutura bem montada e que será bom para todos, pois proporciona o aprendizado junto. **Sr. Gabriel Dias de Barros**, Representante da Prefeitura da Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças, antiga (Secretaria da Fazenda) que se apresentou aos demais Conselheiros, agradeceu pelas palavras que o Presidente falou sobre a Fundação Cultural e se colocou à disposição de todos. **Dr. Márcio Santos da Costa Mendes**, representante da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil, que cumprimentando os demais e parabenizando o Presidente pelo trabalho que a FCCR, através de seu Presidente, vem realizando no município, desejando que os próximos dois anos sejam produtivos e desejando sorte ao Presidente e aos demais Conselheiros. Ainda na representatividade da Prefeitura, antiga Secretaria da Fazenda, o **Sr. Marcos Paulo Pianissola de Cerqueira**, que cumprimentando os demais e parabenizando o Presidente, disse tornar isso tudo mais produtivo, seguindo para frente. Prosseguindo, a Secretária do Conselho indagou se havia mais alguém do Conselho Fiscal, como não houve manifestação, deu prosseguimento à chamada para os **Conselheiros do Conselho Deliberativo**, conforme segue: **Sra. Edilaine Pereira**, representante dos empregados da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, que cumprimentando os demais, desejou poder fazer um bom trabalho coletivo na FCCR. **Sr. Luciano Rodolfo de Moura Machado**, representante das Entidades Religiosas, que cumprimentando a todos disse como poderia compor o Conselho, dizendo que a formação que tem é da área de Meio Ambiente, mas que também é Historiador e que pensar a religião como patrimônio imaterial e também na sua contribuição com a sociedade é muito bom, frisando ser essa uma importante missão, visto que estarão trabalhando juntos e com o diálogo inter-religioso e ainda pensando na contribuição das outras matrizes religiosas, missão importante que a religião tem na vida das pessoas, principalmente no momento de pandemia, ressaltando que tem pensado na área cultural que foi muito atingida pela pandemia e concluindo, disse “vamos pensar nos nossos artistas”, obrigado!. O Presidente indagou, para confirmar, se o Sr. Luciano era também do Meio Ambiente, ocasião em que o Sr. Luciano disse que era da Divisão da Educação Ambiental e que já tinha trabalhado junto com o Tom, seguida de agradecimentos pelo Presidente que disse ter revivido a parte audiovisual do qual falou e que o Sr. Luciano é parte do processo, pois que tiveram um núcleo de comunicação. Seguindo, **Sr. Joaquim Aparecido Alves de Moura**, que agradeceu pelo convite em participar do Conselho, dizendo estar à disposição para colaborar no que for possível. **Sr. Vinicius Gonçalves da Silva**, representante da Secretaria de Educação e Cidadania que saudou todos os Conselheiros e Presidente e dizendo que na Secretaria de Educação, era Professor de Educação Física e que estava



acostumado a trabalhar dentro das escolas com a Cultural Corporal e o movimento. Disse aproveitar a oportunidade para poder ampliar e colaborar naquilo que for possível dentro da área cultural e assim, desejou a todos um bom trabalho para o biênio. Prosseguindo, **Sr. Luis Fernando Cesar Basílio**, representante da Secretaria de Esporte e Qualidade de Vida, que cumprimentado a todos disse ser um prazer compor o Conselho, que era uma experiência nova, dizendo que vem há quatro anos trabalhando junto à Lei de Incentivo Municipal do Esporte e que seria um grande prazer trabalhar com o Conselho, frisando trabalhar diretamente com a cultura e que estaria à disposição nos próximos dois anos. **Sr. Ênio José Silva Campos Lobo**, representante das Instituições Empresariais, ASSECRE, que fazendo cumprimentos, disse já estar há dois anos junto ao Conselho Deliberativo e que ficaria mais dois anos. Deu boas-vindas aos demais dizendo que é bom participar da FCCR, pois que fica sabendo de muita coisa que acontece na cidade. Disse que no ano passado, conforme o Presidente havia falado, sobre um programa social de vinte e quatro horas que foi realizado na cidade e que foi maravilhoso, frisando que é muito bom saber que a cidade tem uma Fundação Cultural que realmente atua na área da cultura, dizendo que todos, com certeza, iriam gostar de participar. **Sr. Andre da Silva Lima**, representante das Instituições Nacionais de Assistência e Serviço Social e Formação de Mão de Obra da Indústria e Comércio, SESI, que agradeceu pelo convite, dizendo que o Sesi, também, como fomentador da cultura, era muito bem-vinda a participação no Conselho e que era uma honra e que contasse com a Instituição, no que precisasse. **Arquiteto Fábio Guilherme Moreira Gouvêa**, representante das Instituições de Classe dos Profissionais Liberais, AEA, que cumprimentando a todos, disse estar honrado em fazer parte do Conselho, dizendo que começou a vida profissional, sendo estagiário da FCCR e que sabia o tamanho da Fundação e o quanto era importante para a cidade. Disse esperar contribuir com todos. **Professora Ana Priscilla Zandonadi Cipriano**, representante do Corpo Docente dos Cursos Superiores, UNIP, que saudando a todos os participantes do biênio disse que podiam, também, contar com ela, frisando representar a UNIP, no segmento do curso de Arquitetura e Urbanismo e que estava à disposição para contribuir com todos. **Sra. Maria Eduarda Ferreira Prado**, representante do segmento do Corpo Docente dos Cursos Superiores, UNIVAP, que cumprimentando disse ser um prazer participar do Conselho, pois que aprenderia muito e que gostaria de contribuir com a Instituição. **Sra. Rosemary Fátima da Silva**, representante das Associações e Sindicatos de Empregados, SINDSERV, que cumprimentando, disse ser a Diretora do Sindicato do Servidor Municipal de SJCampos e que também era Professora da rede estadual há vinte e cinco anos e também era Professora da FUNDHAS, dizendo trabalhar com literatura, pois que era Professora de Língua Portuguesa. Disse ainda trabalhar desde 2012 com a Cultura de Paz que é um trabalho que realiza com muito zelo e respeito com as comunidades com as quais trabalha e que esse trabalho está sendo reconhecido pelo Dom Raimundo Damasceno, pois ele é um dos membros da Cultura Internacional, levando o trabalho



para os organismos internacionais, ressaltando que o trabalho da Cultura da Paz está inscrito na UNESCO, cuja sede é em Paris e finalizando, disse estar muito contente em fazer parte do Conselho da Fundação Cultural, pois que agregaria muito o seu trabalho. **Sra. Aline de Cássia Silva Souza**, representante do segmento das Instituições Culturais que fazendo os cumprimentos, disse ser uma satisfação muito grande, iniciar a caminhada com todos, dizendo que como o Tom falou, estava dentro da área cultural, trabalhando com a produção há algum tempo e que no momento, estava trabalhando com projetos de inovações com o SEBRAE, principalmente para a área de economia criativa. Disse ser duplamente especial contribuir para a área tão importante da cultura junto à FCCR e que ficou muito feliz com os depoimentos dos demais Conselheiros, frisando ser uma responsabilidade e que se colocaria à disposição para fazer o seu melhor, como disse a Sra. Edilaine, um bom trabalho coletivo. Prosseguindo e no mesmo segmento da Instituições Culturais, **Sra. Maria Auxiliadora Sila Soares dos Santos**, que cumprimentando os demais, disse já fazer parte do Conselho, dizendo ser o seu segundo biênio e que esperava continuar colaborando e assim sendo, agradeceu a confiança que lhe foi depositada. Prosseguindo com os representantes do segmento dos Clubes e Serviços, do Lions SJC Esplanada, **Sr. Orlando Orlandi**, que cumprimentou o Presidente Washington e falou da esperança convicta de que haverá uma gestão importante com muitas realizações e colocou a organização do Lions Clubes à disposição, dizendo que é uma organização dedicada aos serviços direcionados à comunidade e colocou-se também à disposição da FCCR e dos demais Conselheiros, dizendo ainda que era o quarto biênio como Conselheiro (períodos diferentes) e que sempre participou da Comissão LIF e que sempre teve prazer em colaborar com muita dedicação naquilo que pode fazer. **Sra. Áurea Martins Ferreira Silva Correa**, representante do Lions Augustin, que fazendo os cumprimentos, disse ser de outro Lions e que era a primeira vez que estava colaborando no Conselho e que esperava aprender muito e contribuir. Disse que com a bagagem que tem, estaria apta a ajudar o próximo e estar participando junto com os demais. Ainda nesse segmento, Sr. Rinaldo José Gatinho Marques, Lions Sul) que após os cumprimentos e agradecimentos pelo convite, disse esperar colaborar muito com a FCCR, dizendo que era a primeira de muitas e que estava pronto para ajudar no que fosse preciso e agradeceu pelos trabalhos da FCCR. Continuando ainda com o segmento Clubes de Serviços – COMAJ, **Sr. Sebastião do Carmo Rossi**, que cumprimentando o Presidente e demais pessoas, disse ser uma honra fazer parte desse grupo e que algumas pessoas e outros clubes de outra profissão ele já conhecia. Disse ser advogado em SJC Campos, há mais de quinze anos e se colocou à disposição da FCCR, das Comissões, no que fosse preciso e que o COMAJ também estaria à disposição, sempre tentando alcançar e superar as expectativas e agradeceu pelo convite. **Sr. Fábio Rodrigo de Castro Melo Souza**, também do segmento Clubes de Serviços, agradeceu e disse que estava representando a loja Maçônica de SJC Campos e que era um prazer estar participando e desejou ao Presidente boa sorte



nesse novo biênio e que poderia contar com ele para o que fosse necessário. Continuando com o segmento do Clube de Serviços, **Sra. Wildervana Assis Martins**, do Rotary Satélite, que cumprimentando todos, agradeceu pelo recebimento do convite, dizendo que era novata, mas que percebeu um pessoal bem mais experiente, mas como indicada pelo Clube, se colocou à disposição da FCCR, da comunidade, dizendo ainda torcer para que haja sabedoria nas decisões para que seja possível desenvolver e aprovar boas políticas públicas pelo bem-estar da população. **Sr. Francisco Renato Coura**, representante do segmento das Associações Recreativas, que agradeceu pelo convite, dizendo que para ele era um desafio muito grande e que esperava contribuir e que faria o possível para isso, frisando que já havia aprendido bastante no dia da posse e que aprenderia mais, desejando sorte para todos. Continuando, com o segmento Personalidades de Notável Saber da Área Cultural, **Sra. Jurema Gregório Moraes**, que cumprimentando o Presidente e os demais Conselheiros se colocou à disposição e desejou um biênio de muito trabalho próspero para a FCCR e toda a comunidade de São José dos Campos. Do mesmo segmento, **Sra. Eloá Maria de Oliveira**, que cumprimentou o Presidente, bem como os demais Conselheiros, dizendo ser uma honra poder fazer parte do Conselho Deliberativo, dizendo que é Jornalista e que atualmente trabalha como docente no SENAC de São José dos Campos, mas que estava, no Conselho, representando a comunidade. Continuamos, registramos a presença da **Sra. Rosemaura Aparecida Virginio Ribeiro**, representante da Secretaria da Educação e Cidadania que os cumprimentou e disse estar feliz em participar do Conselho Deliberativo e poder contribuir com as políticas públicas do município. Finalizando a leitura dos nomes, a Secretária indagou se havia alguém na sala cujo nome não tivesse sido chamado, como não houve manifestação disse ao Presidente que havia encerrada a apresentação dos Senhores Conselheiros e que devolveria a palavra para que o Presidente desse continuidade à reunião. Prosseguindo, o Presidente agradeceu a todos pela presença e palavras e disse ficar impressionado com a diversidade do Conselho, frisando que vem acompanhando as reuniões, os segmentos e que com a indicação dos Conselheiros, isso daria mais segurança para a condução dos trabalhos da Fundação Cultural, e que poderia contar com profissionais de várias áreas e que trazem mais do que o segmento que representa, frisando ser fundamental ver os clubes, a classe artística, a educação, as universidades, mais ainda mais do que isso, pessoas que tem uma formação diversificada em áreas diversas e que nitidamente identificava e que poderiam contribuir com as ações e políticas públicas que se pretende desenvolver, seja no meio ambiente, na educação, seja trazendo a empresa para apoiar projetos culturais, seja para pensar a economia criativa, seja para desenvolver projetos voltados para a população, para o fortalecimento das atividades artísticas. Disse ainda acreditar muito no coletivo, dizendo vir desse processo e que o Conselho, ora formado, daria segurança e que contaria com todos eles para tocar a Instituição. A Secretária pediu licença para anunciar que havia se manifestado através do chat e o chamaria, **Sr. Fábio Ragazini dos**

**Santos**, representante também do Clube de Serviços que os cumprimentou dizendo ser uma honra fazer parte desse grupo, pela primeira vez e pelos próximos dois anos, colocando-se à disposição para colaborar no que for necessário e com vigor, determinação para fazer o melhor possível junto aos demais. Continuando e com a palavra, o Presidente agradeceu novamente toda a dedicação dos Senhores Conselheiros e assim posto, **deu Posse a todos os Conselheiros presentes**. Dando continuidade à reunião, o Presidente informou ao Conselho Fiscal que os demais itens da pauta seria afeta ao Conselho Deliberativo e assim sendo, convidou os Conselheiros do Conselho Fiscal para acompanhar a reunião, se assim o quisessem, ou que se preferissem se ausentar que ficassem à vontade, dizendo que a Gerência Administrativa faria o convite para as reuniões do Conselho Fiscal. Prosseguindo com o item dois da pauta, aprovação do “Calendário de Reuniões Ordinárias”, foi exibido o calendário, bem como foi feita a leitura das observações constantes no referido calendário, dizendo que as reuniões ocorrem nas primeiras quartas-feiras do mês, sendo que aquelas que recaem em dia anterior ou posterior a feriados, serão marcadas para a semana seguinte, com horário de 18h45 para a primeira chamada e 19h00 para a segunda chamada, tendo como local o Auditório Elmano Ferreira Veloso, porém, devido à pandemia, as reuniões estão sendo realizadas no formato virtual e que as reuniões extraordinárias serão convocadas, conforme consta do Regimento Interno. O Presidente falou que a FCCR vem nesse processo de reuniões virtuais de alguns Conselhos, dizendo fazer parte também do COMPHAC – Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural e de outras ações que tem sido desenvolvidas de forma virtual, frisando ser um desafio para toda a equipe e por isso agradecia à toda equipe empenhada em desenvolver a reunião de forma remota, agradecendo também aos Conselheiros que aceitaram o desafio de fazer a reunião de forma remota, ressaltando a ausência do calor humano, mas que em breve, passando a fase difícil, deve-se voltar ao modo presencial. O Presidente frisou a importância da participação de todos os Conselheiros na contribuição com o olhar para as questões da Gestão Cultural, mas que para aprovar ações, era necessário o quórum, por isso a necessidade de participação de todos e quando não puderem comparecer, entrar em contato e avisar o Suplente com antecedência para que ele participe e que assim possa deliberar as ações. Prosseguindo, colocou o Calendário de Reuniões Ordinárias para aprovação, indagando se algum Conselheiro tinha alguma questão ou se opunha à aprovação, ou ainda se alguém se abstinha de votar, ocasião em que não houve manifestação e o **Calendário de Reuniões Ordinárias – exercício 2021 foi aprovado por unanimidade**. Prosseguindo com o item três da pauta, “Aprovação da Tabela de Cargos e Salários, material este encaminhado, para os Conselheiros, via e-mail, para conhecimento prévio, ocasião em que passou a palavra para o Diretor Administrativo Sr. Alexandre Beig, que cumprimentando os demais presentes na reunião e agradecendo o momento por estar com os Conselheiros, e passou a palavra à Sra. Marli Portela, Supervisora da Gerência de Recebimento de

Materiais, para falar sobre o tema, que cumprimentando e se apresentando ao Conselheiros, disse trabalhar na FCCR por trinta anos, frisando ser uma grande alegria poder desenvolver esse trabalho e essa parceria com todas as pessoas que terão chances de se conhecerem no Conselho Deliberativo e os colegas de trabalho que ela tanto aprecia e admira muito todos eles. Prosseguindo, foi exibida a tabela de cargos e salários dos funcionários de Provimento Efetivo, o qual a Sra. Marli fez leitura das denominações dos cargos, dizendo que existem 125 (cento e vinte e cinco) cargos no quadro efetivo, sendo 60 cargos ocupados e 65 cargos vagos. Prosseguindo, exibiu a tabela dos cargos dos funcionários comissionados com um total de 13 (treze) cargos e todos ocupados. Prosseguindo, foi exibida também a tabela de salários dos cargos de provimento efetivo com respectivos padrões de faixas salariais, seguida de apresentação da tabela salarial, também com seus padrões salariais dos empregados comissionados e ainda a tabela de Funções Gratificadas que é denominada à Monitoria, como Monitor de Serviços Operacionais, Monitor de Serviços Administrativos, Monitor de Serviços Técnicos e Gestor de Espaço Cultural IV, dizendo que essas funções são exclusivas para funcionários de cargo efetivo. Prosseguindo, a Sra. Marli indagou se havia dúvida sobre o que foi apresentado. A Conselheira Aline Souza se manifestou dizendo que para fazer a avaliação, bem como a aprovação, seria importante ter a descrição dos cargos de cada um deles, dizendo que pode variar bastante, de acordo com o nível de responsabilidade, atribuições, entre outros e que não se sentia segura em opinar sobre as faixas salariais, até pensando na questão de mercado, enfim, da transparência e que apenas pelo título não se sentia segura em votar e perguntou aos demais Conselheiros como eles viam a situação. O Presidente informou que não houve alteração salarial, tanto para os cargos comissionados como para os cargos efetivos, frisando ser o que estava na lei e propôs dar continuidade aos trabalhos, mas que ficaria a critério dos Conselheiros e indagou a Assessora Jurídica Sra. Camila Morais que disse conforme colocado pela Sra. Marli, logo no primeiro slide, de fato os salários são de maio do ano de 2020, pois que há uma lei complementar que não permite reajuste do salário de servidores e empregados, mas que colocaria no chat o site da FCCR onde poderia verificar através do Portal da Transparência, para que pudessem ver os salários, ocasião em que a Conselheira Aline de Souza disse ter encontrado apenas nome de cargos e salários, mas que não achou a descrição dos cargos. O Conselheiro Luciano Rodolfo pediu a palavra para dizer que com respeito ao quadro de cargos dos efetivos, onde há vacâncias, qual seria a previsão para concurso público para ocupar os cargos vagos e se havia impedimento por conta da mesma lei que impede o aumento salarial e o que mais interferiria na situação, ocasião em que o Presidente disse que não há previsão porque esses cargos, para serem ocupados, tem que fazer concurso público e não há perspectiva de concurso no momento, dizendo ser um diálogo a ser construído junto a Prefeitura. A Assessora Jurídica disse que não há previsão de concurso porque o Ministério Público impediu de fazer concurso público porque há necessidade de mudar

a lei passando a Fundação Cultural do regime celetista para o regime estatutário e que essa questão precisa ser resolvida para depois fazer concurso público. Prosseguindo, o Presidente indagou se poderia colocar para aprovação, frisando que o Conselheiro que não se sentisse à vontade para votar que se manifestasse contra ou que se abstivesse. Continuando, o Presidente ressaltou o quadro de funcionários efetivos e comissionados, bem como as tabelas salariais, respectivamente e colocou para aprovação dizendo que os Conselheiros que estavam a favor que não se manifestassem e os Conselheiros que quisessem votar contra ou se abster de votar, que levantassem a mão, ocasião em que a Conselheira Aline Souza e a Conselheira Maria Eduarda se abstiveram de votar e desta forma, a **tabela de Cargos e Salários foi aprovada pela maioria dos presentes**. Continuando com o próximo item de pauta, o Presidente disse que apresentaria a previsão orçamentária para o ano em curso. O Diretor Administrativo Alexandre Beig pediu a palavra, dizendo que não havia se apresentado direito e desta feita, disse que já trabalhou na Diretoria Administrativa do Executivo na Secretaria de Esporte e na Secretaria de Mobilidade Urbana e que veio para a Fundação Cultural a convite do Tom Freitas, em 12 de janeiro e que estava à disposição e com cem por cento de responsabilidade para trabalhar junto ao Conselho, ocasião em que o Presidente agradeceu. Prosseguindo, o Presidente passou a palavra para o Diretor Administrativo para que fizesse a explicação do orçamento, ora proposto. O Diretor Administrativo fez a leitura do orçamento, iniciando pelas Receitas Correntes com indicador de Receitas Próprias no valor de R\$ 251.000,00 (duzentos e cinquenta e um mil reais); Transferência do Município com valor de R\$ 24.551.000,00 (vinte e quatro milhões quinhentos e cinquenta e um mil reais); FMC – Fundo Municipal de Cultura com valor de R\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil reais); LIF – Lei de Incentivo Fiscal com valor de R\$ 2.620.000,00 (dois milhões seiscentos e vinte mil reais, tendo um montante de R\$ 28.922.000,00 (vinte e oito milhões e novecentos e vinte e dois mil reais. Prosseguindo com a exibição, fez leitura do indicador de Despesas Correntes como Pessoal e Encargos Sociais no valor de R\$ 11.710.000,00 (onze milhões setecentos e dez mil reais); Outras Despesas Correntes com valor de R\$ 12.871.000,00 (doze milhões oitocentos e setenta e um mil reais); FMC/LIF no valor de R\$ 4.120.000,00 (quatro milhões cento e vinte mil reais), tendo como total geral o valor de R\$ 28.922.000,00, tendo em vista que o tema Cargos e Salários já havia sido liberado, o Presidente indagou aos Conselheiros se havia dúvida no orçamento, ocasião em que o Conselheiro Fábio Ragazini perguntou o que eram Receitas Próprias para que ele pudesse entender que tipo de categoria, aonde se enquadraria. Respondendo ao Conselheiro, o Presidente disse que eram as aplicações e receitas advindas de locação de espaço da FCCR, citando como exemplo o Teatro Municipal, ocasião em que o Conselheiro disse imaginar que fosse isso mesmo e ainda perguntou se o item Outras Despesas, englobaria todas as despesas porque tinha visto dois tipos de despesas, inclusive uma com valor considerável e queria entender. O Conselheiro Sebastião Rossi também disse que viu valores que a receita e as despesas

estão casadas um a um e tendo em vista que uma Fundação não se pode ter lucro, queria entender melhor, frisando que era a primeira reunião que estava participando e se podia confirmar ou conferir a mesma coisa que a Conselheira Aline falou momentos atrás, porque se sentia inseguro, dizendo ainda que os valores de salários, de efetivos e comissionados mostram um total, porém sabe-se que existe 125 (cento e vinte e cinco) funções, sendo 60 (sessenta) ocupadas e 65 (sessenta e cinco) vagas e que não conseguiu fazer um cálculo do valor que deveria ter, citando como exemplo de salário durante o ano, para poder chegar em um denominador, dizendo precisar de mais informações. O Presidente solicitou a colocação do Sr. Carlos Vinhas, da Gerência Financeira, que disse que no item do pessoal e encargos, no valor de R\$ 11.710.000,00 (onze milhões setecentos e dez mil reais) estava a folha de pagamento e todos os encargos sociais e que Outras Despesas Correntes eram as despesas de custeio e investimentos de R\$ 221.000,00 (duzentos e vinte e um mil reais) que é ativo permanente, ocasião em que o Presidente perguntou se havia esclarecido e o Conselheiro disse que de certa forma, em um primeiro momento, sim, mas que para um futuro era interessante abrir mais as informações, perguntando se teriam acesso. A Assessora Jurídica disse que as informações financeiras contábeis, de pessoal estão todas no Portal Transparência. O Conselheiro Sebastião Rossi disse que na descrição há Auxiliares Administrativos 10 (dez) ocupados como valor de R\$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos reais), totalizando R\$ 28.000,00 (vinte e oito mil reais), só que existem vários outros cargos com vários outros salários e que a insegurança dele era como fazer isso para o ano de 2021, pois que o orçamento é de julho a dezembro. O Presidente disse que o orçamento era um diálogo com o que foi aprovado no ano passado e que a FCCR estaria executando o orçamento que estava ligado à LOA (Lei Orçamentária Anual) que é aprovado em exercício anterior para ser executado no ano seguinte é que deve ser submetido ao Conselho Deliberativo para aprovação. O Presidente disse achar pertinente preparar o orçamento com mais detalhes junto com o Conselho Fiscal e apresentar em próxima reunião. A Conselheira Aline Souza solicitou que as questões que exigem um aprofundamento maior que fossem encaminhadas com mais antecedência, frisando que a ideia não é causar nenhum entrave para a Instituição, pois que sabe das dificuldades que a FCCR passa quando tem apenas 50% (cinquenta por cento) do seu efetivo trabalhando, mas que não queria ver essa função que agora executa, como mera formalidade ressaltando se sentir como o Conselheiro Sebastião que se está aqui para sugerir e/ou aprovar, se sentia com responsabilidade e para isso tem que ter todas as informações pertinentes e que sobre a questão do orçamento se preocupava mais ainda, por se tratar de aplicação de verba, ressaltando e dizendo se todos sabiam que houve uma devolução de mais de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) destinados à FCCR e que isso era uma dor no coração de todos, quando se vê Espaços Culturais completamente em condições inoperantes, ocasião em que pediu que a votação fosse adiada para a próxima reunião, ou mesmo uma reunião extraordinária,



para que seja possível avaliar melhor. O Presidente disse que seria aprovado um orçamento que já era uma dotação orçamentária, ou seja, que já prevista no repasse da Prefeitura e previsto em LOA – Lei Orçamentária Anual, para a Fundação Cultural, onde está sendo aplicado um percentual para os colaboradores que executam os trabalhos propostos, dentro do orçamento, quais sejam os equipamentos culturais e os programas que são executados pela FCCR. O Conselheiro Luciano Rodolfo pediu a palavra para e perguntou qual era a periodicidade de aprovação para o orçamento, o Presidente disse que a aprovação é anual, sempre no início de cada ano, frisando já ser os valores aprovados, via LOA, e na FCCR é determinado os valores que vão para cada rubrica, como é feito de praxe. Prosseguindo, o Presidente perguntou se poderia colocar para aprovação e os Conselheiros disseram que sim. A Conselheira Aline quis saber quando seria feito o detalhamento, ocasião em que o Presidente disse que faria para a próxima reunião. A Conselheira ainda perguntou se poderia receber antes da reunião, ocasião em que o Presidente disse que sim, sempre é enviado para conhecimento prévio, ocasião em que a Conselheira agradeceu. O Diretor Cultural cumprimentando os Conselheiros pela posse disse, disse que o que foi apresentado foi do ano todo e que já está no meio do ano, sendo assim o orçamento é a projeção do ano todo, tanto na receita como na despesa e que já foram executados 50%(cinquenta por cento) no momento propício. O Sr. Carlos Vinhas, Depto. Financeiro, disse que para esclarecimento à Conselheira Aline e aos demais Conselheiros que não podia fazer a reunião com o Conselho Fiscal, o seja, os novos conselheiros, antes deles tomarem posse, mas que já está prevista uma reunião 30/06/2021, e que começariam a analisar a documentação, eles vão aprovar esse primeiro trimestre, e o segundo trimestre, para depois ser encaminhado para o Conselho Deliberativo, nós não podemos encaminhar ao Deliberativo sem antes a aprovação do Conselho Fiscal. O Conselheiro Sebastião quis entender o que foi falado, ou seja se o Conselho Deliberativo anterior já havia aprovado o orçamento, ocasião em que o Sr. Alvaro disse que não, ressaltando aprovação na LOA do ano passado, ou seja a verba destinada à Fundação Cultural, bem como para as demais Secretarias, já é aprovada no ano anterior, ocasião em que o Presidente disse que não demora a ser pensada a LOA do próximo ano, para aplicação em 2022. O Conselheiro Sebastião agradeceu pelas respostas. Prosseguindo, o Presidente colocou para votação o orçamento de 2021, indagando que quem era a favor que permanecessem como estavam e quem fosse contra ou se abstivesse que levantasse a mão, ocasião em que o **Orçamento foi aprovado pela maioria, registrando-se três abstenções**, da Conselheira Aline Souza, do Conselheiro Sebastião Rossi e do Conselheiro André Lilma. Dando prosseguimento, o Presidente dente fez exibir slides dos trabalhos realizados pela FCCR, quais sejam, os equipamentos culturais da FCCR, frisando que tentaria ser rápido, devido ao horário já avançado, dizendo que para aqueles que já conheciam os equipamentos culturais, se fortaleceriam e aqueles que não conheciam, era importante conhecer, mesmo que por slide, frisando que era ideia



apresentar a Instituição aos Conselheiros, no decorrer do ano. O Presidente continuou apresentando os slides eixos, dizendo que colocou esse desafio para a equipe, ou seja, trabalhar com eixos específicos, até para ter um acompanhamento dos programas e dos projetos, bem como os equipamentos. Fez exibir slides da Gestão e Acompanhamento, slide da ACD – Ação Cultural Descentralizada. Comentou que dentro de alguns dos programas, o foco principal eram as Oficinas Culturais, dentro das Casas de Cultura que iniciam, habitualmente, no mês de fevereiro e vão até o mês de novembro e tem o mês de dezembro para o encerramento e as apresentações das atividades, frisando que sempre acontece assim quando se trabalha no formato presencial. Apresentação de slides do Programa Arte nos Bairros, dizendo que essas são as áreas das Oficinas, onde são feitas as atribuições das aulas, no decorrer do ano e que era um número grande de área e de linguagens artísticas que a FCCR desenvolve focada na área formativa, no núcleo da ação descentralizada. Falou do slide da Festa do Mineiro, Festidança, Festivale e Mês da Música, dizendo que no primeiro momento, será realizado de forma virtual e que seriam valorizados os grupos locais, frisando que a ideia é de não ter cachês externos, como de hábito, têm os festivais, que habitualmente são trazidos grupos do Brasil todo e, até de fora, mas até por uma questão de logística, porque é virtual, segundo o mecanismo de valorização do artista local. Apresentação de slides do Coro Jovem, da Cia. Jovem de Dança e Centro de Artes Cênicas, dizendo ser este último, o terceiro núcleo e é mais recente que foi desenvolvido quando começou a pandemia, frisando ser mais complexo. Disse que esses núcleos já vinham desenvolvendo os seus trabalhos e que foi uma readequação para o modo complexo, até para a integração, o próprio processo do Centro de Artes Cênicas. Apresentação de slides do Projeto Arte nas Ruas, dizendo ser um projeto que deu muito certo, que veio em um momento onde foi implementada uma lei onde não estabelecia a permissão de realização em semáforos e que havia uma turma nos semáforos que ficava desamparada, que são os artistas que desenvolvem trabalho na rua. Apresentação dos slides do Projeto Circulação de Espetáculo; Teatro Municipal de São José dos Campos; Museu Municipal de São José dos Campos; Fundo Municipal de Cultura, dizendo que o Fundo Municipal tem uma Gestão Própria, ele tem o seu Conselho, mas que fez questão de trazer e mostrar para o Conselho porque é uma lei própria específica. Frisou que já foram lançados 2 (dois) editais, no início do ano, Edital 001 que é onde estão os Festivais e Mostras, com 4 (quatro) categorias, Teatro, Música, Arte cênicas e Artes Visuais. Esse assim como o Edital 002, de Trajetórias Independentes que está agora em análise e como estratégia foram elaborados projetos de menor valor com intuito de chegar no número maior de proponentes de pessoas porque, até então, os prêmios eram uma variação de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) a R\$100.000,00 (cem mil reais) até porque entendendo o momento de pandemia, realmente, esse dinheiro tem que chegar no maior número de pessoas. Disse que está para lançar outros editais na sequência do Fundo também. Já a Lei de Incentivos Fiscais, ela já é um outro processo, não é um



incentivo direto ele é indireto, porque esse proponente apresenta a sua proposta, ela é avaliada por uma comissão, técnicos avaliadores, pelas comissões, e daí voltando lá daquele começo, quando eu falei da importância da comissão de cultura, e da comissão LIF, é aqui que ela vai entrar também, esses projetos depois de analisados, ou em paralelo a essa análise desse corpo técnico artístico e de gestão que faz toda essa análise, e uma comissão interna também da Fundação, também faz análise documental, existem essas duas comissões que é do Conselho, que avalia aspectos desses projetos da LIF. Aprovado por todas essas comissões, pela técnica externa pela interna da Fundação, pela Cultura e pela Comissão LIF, de Conselheiros, e após isso tudo é que segue para aprovação ou não do Conselho Deliberativo. Então tem essa complexidade por isso volto a pedir que vocês participem dessas comissões, principalmente Cultura e LIF, porque já será dado o início para os trabalhos, frisando que os projetos já estavam inscritos, estão em análise técnica, e essa Comissão a gente precisa ativar ela o quanto antes. Apresentação de slides das Parcerias e Ouvidoria. Para fechar que já está tarde, há um Canal de Ouvidoria, que é tocado pelo ilustríssimo Chefe de Gabinete Dr. Wagner que está aqui ao meu lado, e temos uma resposta muito rápida pelo ponto de vista de ouvidoria, que é um canal de melhorias da instituição, de escutar a população, as Secretarias e não tendo compromisso com o erro, é identificado e resolvido o problema, frisando que muitas vezes é um simples esclarecimento que a população precisa. Finalizando, o Presidente pediu desculpas pela velocidade do processo, pois que é muita coisa que a Instituição desenvolve, mas que queria já deixar o Conselho a par das ações desenvolvidas pela FCCR. Finalizando abriu a palavra aos Conselheiros e o Diretor Cultural Álvaro Mirapalheta disse que pediu para o Tom Freitas falar sobre toda a parte cultural porque tudo isso vem sendo desenvolvido nos últimos dois anos com ele na Diretoria Cultural, dizendo esperar que daqui para frente ele possa desenvolver, se inteirar e apresentar as ações da Diretoria Cultural, dizendo esperar que tenha ficado claro, pois que era novidade para mitos e para ele também e desejou aprender mais com todos. O Presidente disse haver 3 (três) importantes diretrizes, a primeira dela é o respeito ao recurso público, dizendo saber da responsabilidade de tratar desse tema, pois tendo trabalhado junto ao Governo do Estado e nesses últimos 4 (quatro) anos junto à FCCR isso foi muito importante na bagagem cultural. O segundo é desenvolver uma programação que a população possa acessar, que fortaleça a sociedade como um todo, que as pessoas frequentem as atividades ou adquira esse conhecimento das Oficinas Culturais para que sejam pessoas melhores, não necessariamente artistas, mas que isso tudo ajude no crescimento de cada um. O terceiro olhar que tem é que um Gestor Cultural é sempre um mediador das necessidades artísticas, que um artista tem para desenvolver o seu trabalho, frisando ser um facilitador e por isso um mediador no ponto de vista da população, ressaltando serem esses 3 (três) norteas, ou seja Recurso Público, a População e os Artistas que procura respeitar sempre. Continuando, indagou se podia dar encaminhamento à programação, para dar continuidade aos trabalhos, se



comprometendo a trazer mais detalhes no decorrer das reuniões sobre programas específicos, bem como mandar com antecedência para que se construa essas ações da melhor forma possível. A Conselheira Aline disse que fez uma pergunta, via chat, ao longo da apresentação, o qual o Presidente pediu desculpas que não tinha visto, ocasião em que a Conselheira Aline disse que a Dra. Camila, Assessora Jurídica, tinha respondido e disse achar uma que é uma questão bastante relevante até pelo contexto de sobrevivência que você até destacou, que é o Programa Arte nas Ruas, e eu perguntei para a Dra. Camila sobre a remuneração e ela me informou aqui pelo chat, que é de R\$40,00 (quarenta reais) a hora, e pensando na realidade atual de valor de transporte público, e de despesas com alimentação, eu não sei o quanto e como funciona o edital, dizendo que foi pega de surpresa, pois o assunto não estava em pauta, dizendo não saber o quanto essas pessoas trabalham, se elas são convocadas a uma apresentação, e enfim, disse achar um valor pequeno e não sabia qual era a possibilidade de reavaliar isso, mas achava que quando se trabalha com o reconhecimento de uma situação que está sendo estigmatizada até pela população, esses artistas antes trabalhavam na rua e depois passou a existir uma lei municipal que os impediu de trabalhar, de forma autônoma, então achava importante que realmente dessem condições dignas a elas, frisando que o Presidente comentou sobre depoimentos de pessoas que se sentiram mais respeitadas, mas eu também já ouvi o contrário, de pessoas que se sentem desrespeitadas e na verdade, prejudicadas por não poderem fazer como faziam antigamente, e agora ainda de certa forma serem expostas como propaganda da instituição recebendo um valor que é, dependendo da condição da pessoa, muito pouco, muito baixa. O Presidente disse entender a fala da Conselheira e respeitava, mas que não interpretava como uma propaganda da Instituição, muito pelo contrário, dizendo que as intervenções artísticas, por exemplo dentro de um evento, como a inauguração de uma escola, por que o artista não pode fazer a sua intervenção artística e receber por isso? Aliás receber pela apresentação artística, então não é uma propaganda da Instituição, ressaltou não interpretar dessa forma, muito ao contrário, dizendo ser um projeto importante e bom e o Conselho é feito dessa diversidade de opiniões, de olhares sobre determinadas ações, frisando ser isso um complemento e que faz repensar em alguns casos e situações. O Presidente disse ainda que a questão de valor não é um valor unitário, muito pelo contrário, eles recebem por diversas horas que são atribuídas para essas intervenções e é no todo que vale a pena. A Conselheira Aline quis falar e disse que para justificar a questão da propaganda, de forma alguma ela acha que a arte das pessoas é uma propaganda e que dizia no sentido de quando se apresenta um programa e fala que ele está se prestando a oferecer, a conceder dignidade às pessoas, disse achar que precisa-se tomar cuidado porque é um começo, é um projeto muito importante sim e que poderia imaginar a complexidade de estabelecimento, porém dizer que ele cumpre com esse papel, dizendo que assim como o Presidente, ela se colocava como mediadora porque além da sua apresentação,

também faz parte do Fórum de Cultura de SJCampos e do Grupo de Trabalho de Mulheres da Cultura e que essas conversas achava importante ter também no Conselho, inclusive para que possa levar a informação que o Presidente traz, pois que era uma forma de haver uma relação mais orgânica. Com a palavra, o Presidente disse à Conselheira Aline que isso era fundamental e que valorizava o diálogo, bem como esses olhares, pois eles movimentam, faz refletir e agradeceu pelas colocações e frisou que não era uma propagando e sim, um projeto, na percepção dele e na interpretação enquanto Gestor Cultural. Agradeceu a Conselheira Aline por estar representando a classe artística, dizendo ter grande carinho por todos esses artistas, frisando que muitos deles são seus amigos de vivência de anos, aqui em SJCampos. Prosseguindo, o Presidente indagou se poderia dar encaminhamento, ocasião em que houve consentimento e colocou para a provação o plano de ação dos trabalhos a serem desenvolvidos no decorrer do ano em curso, solicitando que aqueles que estavam a favor que se mantivessem, e aqueles que quisessem se abster ou que não concordavam com a aprovação que levantassem a mão. **Não houve manifestação contrária e o plano de ação/ programa a ser desenvolvido no ano em curso, foi aprovado por unanimidade.** Finalizando a reunião, 21h00, o Presidente indagou se algum Conselheiro queria registrar mais alguma questão, ocasião em que a Conselheira Aline pediu sorriso no rosto para fazer uma foto como registro e assim sendo, a reunião foi encerrada e eu, Julia de Castro S. Ivo, lavrei a presente.

Washington Benigno de Freitas  
Presidente do Conselho Deliberativo

Julia de Castro Silva Ivo  
Secretária do Conselho Deliberativo